Isimula
Instrumento orientador para a Simulação Realística em Saúde

Data: 10/08/2021	**Código do cenário simulado:** CS004
Nome do(s) Profissional(is) Responsável(is) pela elaboração do Cenário Simulado: Renata Flavia Abreu da Silva	
E-mail: renata.f.silva@unirio.br	

Síntese / sinopse do caso clínico e/ou social para o preparo do cenário simulado
O caso clínico refere-se a um homem, 54 anos, POI de colecistectomia. Admitido na clínica cirúrgica proveniente da SRPA, a enfermeira e o técnico de enfermagem receberão o paciente com CNG, dreno de penrose, CVD. Encontra-se com as seguintes soluções: soro glicosado. No leito da unidade cirúrgica, encontra-se sob despertar anestésico, lúcido, orientado e queixando-se de muita dor. A enfermeira realiza a avaliação inicial do paciente, enquanto a técnica de enfermagem chega para administrar o analgésico IV devido à prescrição médica e gemidos do paciente e pressão familiar.

Nº	**Componente**	**DIMENSÃO I - Preparo do Cenário Simulado**
1.1	Público-alvo da SRS	Discentes do 5º período do Curso de Graduação da EEAP.
1.2	Tema da Simulação Realística	SAE em Pós-operatório Imediato
1.3	Local de atenção à saúde onde ocorrerá a vivência do cenário simulado	Clínica cirúrgica de um hospital
1.4	Caso clínico/Caso social/Situação de Saúde	A.P., 54 anos, masculino, HAS. Foi submetido a uma cirurgia de colecistectomia e admitido na enfermaria após alta da SRPA. A enfermeira da SRPA que encaminha A.P. diz que o prontuário do paciente será encaminhado posteriormente, pois eles precisavam do leito para o próximo paciente. Na admissão A.P. está acordado, levemente gemente, reclama de dor e solicita um analgésico. Ele é alérgico a dipirona e está acompanhado do esposo/esposa.
1.5	Diagnóstico de Enfermagem/Diagnóstico de necessidades em saúde	Dor aguda
1.6	Conhecimento prévio necessário à todos os envolvidos na SRS	Sistematização da Assistência de Enfermagem Taxonomia em SAE Transoperatório Segurança do Paciente

1.7	Referências Bibliográficas para material de leitura prévia	
1.8	Objetivo Principal	Admitir paciente em POI de colecistectomia com Diagnóstico de Enfermagem de Dor Aguda
1.9	Objetivo(s) secundário(s)	- Pedir que liguem ao CC e peçam o prontuário; - Realizar rápida avaliação do nível de consciência; - Identificar a queixa álgica; - Orientar a equipe quanto ao caso e intervenções; - Analisar curativo cirúrgico; - Realizar/delegar aferição de sinais vitais/glicemia; - Realizar/delegar despinçamento do acesso venoso; - Realizar/delegar despinçamento do cateter vesical; - Realizar/delegar do cateter gástrico; - Identificar a pulseira vermelha de alergia à dipirona; - Impedir administração do analgésico IV;
1.10	Habilidades esperadas para os participantes do cenário simulado	Habilidade não técnica: - Atitude de liderança e delegação de funções da equipe de enfermagem; - Acolhimento do familiar;. Habilidade técnica: - Avaliação do nível de consciência/nível de dor; - Aferição de sinais vitais / glicemia; - Curativo cirúrgico; - Punção venosa; - Cateterismo vesical de demora; - Drenagem gástrica; - Administração de medicamentos..
1.11	Competências esperadas para os participantes do cenário simulado	- Admissão de POI de paciente cirúrgico; - Escolha de acesso venoso conforme o caso clínico; - Prescrição/orientação/realização de avaliação neurológica e oxi-hemodinâmica; - Prescrição/orientação/realização de avaliação glicêmica; - Identificação de alergia à medicamentos; - Tomada de decisão quanto à não administração do analgésico na vigência de alergia e prescrição médica
1.12	Complexidade do cenário simulado	Média
1.13	Materiais necessários para o desenvolvimento do cenário simulado	- Simulador de alta fidelidade; - Cama; - Pulseira vermelha escrito alergia à dipirona; - Punção venosa em MSE; - Soroterapia com SG 5%; - Eletrodos colados no tórax do paciente; - Curativo cirúrgico externamente limpo; - Esfigmomanômetro;

		- Estetoscópio; - Termômetro; - Glicosímetro; - Ampolas de medicamento - dipirona - Ampolas de medicamento - novalgina ® - Cateter vesical de demora com urina de cor amarelo claro; - Cateter gástrico em sifonagem com líquido de cor verde musgo; - Ficha compatível com uma SRPA, com dados clínicos da paciente, SSVV (FC= 112; PA=135 x 85; Tax=36,1; FR= 24; SpO2=97%); - Prescrição médica contendo: SG 5% IV 1000mL / 24h; Hidroclorotiazida 25mg VO 1x/24h; Dipirona 1g diluída em 10mL de SF 0,9% IV 6/6h.
1.14	Número de participantes do cenário simulado e suas funções	Apresente o número de participantes e voluntários envolvidos no cenário simulado. Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s): 04. Voluntário(s): 01.
1.15	Caracterização dos participantes	Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado: Enfermeiro CC padronizado: Máscara Cirúrgica; Pijama cirúrgico; Sapato fechado; touca. Paciente padronizado: Simulador de alta fidelidade caracterizado como homem; Máscara cirúrgica Familiar padronizado: Roupa comum; Máscara cirúrgica. Técnico de enfermagem padronizado: Jaleco; Máscara cirúrgica; Pijama; Sapato fechado. Voluntário: Jaleco; Máscara cirúrgica; Sapato fechado.
1.16	Descrição do Cenário Simulado para o(s) voluntário(s)	Objetivo do cenário é admitir paciente em POI de colecistectomia com Diagnóstico de Enfermagem de Dor Aguda. O cenário é a clínica cirúrgica de um hospital e você é o enfermeiro plantonista do local e está acompanhado de um técnico de enfermagem e você receberá o paciente da enfermeira da SRPA, que serão representados por dois alunos. O paciente é Alfredo Pinto, 54 anos, masculino, hipertenso, tem adesão às intervenções farmacológicas e não farmacológicas; ele foi submetido a uma cirurgia eletiva que ocorreu sem intercorrências em sala e no POI na SRPA. Alfredo Pinto está desperto e gemente devido à intensa dor que sente. O DE dele consta no objetivo. Você recebe somente uma prancheta com controle hídrico e a prescrição médica, devido à pressa em

		transferir o paciente para receber outros vindo de sala. Alfredo Pinto será representado no cenário pelo simulador e poderá representar alguns parâmetros fisiológicos e falar, ele estará acompanhado por esposa/esposo, que será representada/o por um dos alunos. Você tem disponível: monitor multiparamétrico; esfigmomanômetro; estetoscópio; termômetro; glicosímetro; medicamentos em ampola, comprimidos, frascos de soro. **Sugestão de documento a ser entregue para a leitura do(s) voluntário(s), vide Apêndice I**.
1.17	Descrição do Cenário para o Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s)	O paciente é Alfredo Pinto, 54 anos, masculino, hipertenso, tem adesão às intervenções farmacológicas e não farmacológicas; paciente em POI de colecistectomia com Diagnóstico de Enfermagem de Dor Aguda. Vocês recebem o paciente da enfermeira da SRPA que traz somente a folha de controle hídrico e a prescrição médica, devido à pressa em transferir o paciente para receber outros vindo de sala. O paciente após a admissão estará estável hemodinamicamente e com boa glicemia (95mg/dL), mas levemente taquicárdico devido à dor (FC = 112); ele estará lúcido e orientado, porém muito gemente e queixando-se de dor; estará acompanhado de esposa/esposo que tentará distrai-lo com música, mas pressionará por um analgésico. Na prescrição médica consta um analgésico, dipirona, o qual Alfredo Pinto é alérgico; este fato estará identificado em sua pulseira vermelha. O técnico de enfermagem trará a dipirona, preparada conforme a prescrição médica, para administrar em Alfredo Pinto. Descreva, antecipando as ações do(s) participante(s) padronizado(s): as falas verbais e ações não verbais, com a indicação de apresentação das condições fisiológicas e/ou sociais, pré-programadas do simulador; e/ou pré-planejadas para o Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s). Simulador de alta fidelidade: estará verbalizando; gemente, compatível com dor diante de toda intervenção verbal do enfermeiro. Enfermeiro do CC padronizado: acompanha o paciente vindo da SRPA e está bem apressado; fala com o enfermeiro da clínica que precisa voltar logo, porque tem muitos pacientes e diz que o cirurgião estava terminando o relato cirúrgico ainda e, por isso, o prontuário não tinha descido, mas um médico na SRPA havia feito uma prescrição para que ela pudesse encaminhar com Alfredo Pinto. "Entrega" o paciente dizendo que não houve

		intercorrências nem no CC e nem na SRPA e sai do cenário. Técnico de enfermagem padronizado: trabalha em parceria com o enfermeiro; se ele começar a fazer alguma ação, se ofereça para ajudá-lo; se ele pedir os sinais vitais diga vai aferir e mostre uma prancheta a ele; se ele não concluir o que fazer diante do DE, mostre a prescrição médica e pergunte se pode administrar o analgésico; Se ele disser que pode, levante o lençol e mostre a pulseira vermelha e pergunte se isso seria alergia. Familiar padronizado: você estará abraçado a A.P. e cobra atitude da equipe por causa da queixa de dor; estará usando um fone de ouvido e porá um deles em A.P. enquanto conversa com ele para tentar acalmá-lo da dor, ficará conversando e fazendo carinho nele o tempo todo. Se o enfermeiro pedir para você sair de cena, pode sair. Se o enfermeiro perguntar sobre alergia, fale da dipirona. O cenário irá terminar após todos os objetivos específicos terem sido atendidos.
1.18	Termo de autorização de imagem e depoimento	Certifique-se que você tenha o número de cópias dos Termos de Autorização de Imagem e Depoimentos suficientes para os participantes do cenário a ser simulado.
1.19	Tempo de preparo do Cenário Simulado	02h
1.20	Avaliação da experiência com a simulação	ALMEIDA, R.G.S. et al . Validação para a língua portuguesa da Simulation Design Scale. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 24, n. 4, p. 934-940, Dec. 2015 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000400934&lng=en&nrm=iso . Acesso em: 09 Nov. 2020.

Apêndice I: Descrição do Cenário Simulado para o voluntário

Descrição do Cenário Simulado para o(s) voluntário(s)	
Objetivo geral	Admitir paciente em POI de colecistectomia com Diagnóstico de Enfermagem de Dor Aguda.

Função(ões) do(s) voluntário(s)	Você é enfermeiro plantonista de uma clínica cirúrgica
Local onde o cenário ocorrerá	Clínica cirúrgica
Demais participantes envolvidos	Técnico de enfermagem padronizado: trabalha com você no plantão da clínica cirúrgica; representada/o por um aluno; Paciente padronizado: será representado pelo simulador de alta fidelidade caracterizado e pode representar alguns parâmetros fisiológicos e fala. Familiar padronizado: esposa/esposo do paciente; representada/o por um aluno. Acadêmico de enfermagem padronizado: está no último ano de faculdade e é bolsista da SMS; será representado por um aluno.
Materiais Disponíveis	Monitor multiparamétrico; esfigmomanômetro; estetoscópio; termômetro; glicosímetro; medicamentos em ampola; comprimidos; frasco de soro; ficha da SRPA; prescrição médica; cateter vesical; cateter gástrico; punção; curativo; medicamentos em ampola e comprimido.
Caso clínico e/ou social	O Diagnóstico de Enfermagem prioritário do paciente é Dor Aguda. Você é o enfermeiro plantonista do local e está acompanhado de um técnico de enfermagem e receberá o paciente da enfermeira da SRPA. O paciente é Alfredo Pinto, 54 anos, masculino, hipertenso, tem adesão às intervenções farmacológicas e não farmacológicas; ele foi submetido a uma cirurgia eletiva que ocorreu sem intercorrências. Ele está desperto e gemente devido à intensa dor que sente. Você recebe somente uma prancheta com controle hídrico e a prescrição médica, devido à pressa em transferir o paciente.

Apêndice II: Descrição do Cenário Simulado para os usuário/paciente/profissional/familiar padronizado

Descrição do Cenário Simulado para o(s) usuário/paciente/profissional/familiar padronizado(s)

Objetivo geral	Admitir paciente classificada com Diagnóstico de Enfermagem de Perfusão Tissular Cardíaca Prejudicada com alteração do nível de consciência.
Objetivo(s) específico(s)	- Pedir que liguem ao CC e peçam o prontuário; - Realizar rápida avaliação do nível de consciência; - Identificar a queixa álgica; - Orientar a equipe quanto ao caso e intervenções; - Analisar curativo cirúrgico; - Realizar/delegar aferição de sinais vitais/glicemia; - Realizar/delegar despinçamento do acesso venoso; - Realizar/delegar despinçamento do cateter vesical; - Realizar/delegar do cateter gástrico; - Identificar a pulseira vermelha de alergia à dipirona; - Impedir administração do analgésico IV;
Função(ões) do(s) participante(s) padronizados	Enfermeiro do CC padronizado: acompanha o paciente vindo da SRPA e está bem apressado. Técnico de enfermagem padronizado: você trabalha com o enfermeiro no plantão da clínica cirúrgica; você já atuam juntos a muito tempo, tem boa relação e se ajudam mutuamente. Familiar padronizado: você é esposo/esposa do paciente; está ansiosa/o e cobra atitude da equipe, mas coopera;
Local onde o cenário ocorrerá	Clínica cirúrgica de um hospital.
Demais participantes envolvidos	Paciente padronizado: será representado pelo simulador de alta fidelidade caracterizado e pode representar alguns parâmetros fisiológicos e fala;
Materiais disponíveis	- Simulador de alta fidelidade; - Cama; - Pulseira vermelha escrito alergia à dipirona; - Punção venosa em MSE; - Soroterapia com SG 5%; - Eletrodos colados no tórax do paciente; - Curativo cirúrgico externamente limpo; - Esfigmomanômetro; - Estetoscópio; - Termômetro; - Glicosímetro;

	- Ampolas de medicamento - dipirona - Ampolas de medicamento - novalgina ® - Cateter vesical de demora com urina de cor amarelo claro; - Cateter gástrico em sifonagem com líquido de cor verde musgo; - Ficha compatível com uma SRPA, com dados clínicos da paciente, SSVV (FC= 112; PA=135 x 85; Tax=36,1; FR= 24; SpO2=97%); - Prescrição médica contendo: SG 5% IV 1000mL / 24h; Hidroclorotiazida 25mg VO 1x/24h; Dipirona 1g diluída em 10mL de SF 0,9% IV 6/6h.
Caso clínico e/ou social	O paciente é Alfredo Pinto, 54 anos, masculino, hipertenso, tem adesão às intervenções farmacológicas e não farmacológicas; paciente em POI de colecistectomia com Diagnóstico de Enfermagem de Dor Aguda. Vocês recebem o paciente da enfermeira da SRPA que traz somente a folha de controle hídrico e a prescrição médica, devido à pressa em transferir o paciente para receber outros vindo de sala. O paciente após a admissão estará estável hemodinamicamente e com boa glicemia (95mg/dL), mas levemente taquicárdico devido à dor (FC = 112); ele estará lúcido e orientado, porém muito gemente e queixando-se de dor; estará acompanhado de esposa/esposo que tentará distrai-lo com música, mas pressionará por um analgésico. Na prescrição médica consta um analgésico, dipirona, o qual Alfredo Pinto é alérgico; este fato estará identificado em sua pulseira vermelha. O técnico de enfermagem trará a dipirona, preparada conforme a prescrição médica, para administrar em Alfredo Pinto.
Suporte ao estudante	Descreva, antecipando as ações do(s) participante(s) padronizado(s): as falas verbais e ações não verbais, com a indicação de apresentação das condições fisiológicas e/ou sociais, pré-programadas do simulador; e/ou pré-planejadas para o Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s). Simulador de alta fidelidade: estará verbalizando, gemência compatível com dor diante de toda intervenção verbal do enfermeiro. Enfermeiro do CC padronizado: fala com o enfermeiro da clínica que precisa voltar logo, porque tem muitos pacientes e diz que o cirurgião estava terminando o relato cirúrgico ainda e, por isso, o prontuário não tinha descido, mas um médico na SRPA havia feito uma prescrição para que ela pudesse encaminhar com Alfredo Pinto. "Entrega" o paciente dizendo que não houve intercorrências nem no CC e nem na SRPA e sai da cena. Técnico de enfermagem padronizado: trabalha em parceria com o enfermeiro; se ele começar a fazer alguma ação, se ofereça para ajudá-lo; se ele pedir os sinais vitais diga vai aferir e mostre uma prancheta a ele; se ele

	não concluir o que fazer diante do DE, mostre a prescrição médica e pergunte se pode administrar o analgésico; Se ele disser que pode, levante o lençol e mostre a pulseira vermelha e pergunte se isso seria alergia. Familiar padronizado: você estará abraçado a A.P. e cobra atitude da equipe por causa da queixa de dor; estará usando um fone de ouvido e porá um deles em A.P. enquanto conversa com ele para tentar acalmá-lo da dor; ficará conversando e fazendo carinho nele o tempo todo. Se o enfermeiro pedir para você sair de cena, pode sair. Se o enfermeiro perguntar sobre alergia, fale da dipirona. O cenário irá terminar após todos os objetivos específicos terem sido atendidos.